

www.autoresespiritasclassicos.com



JEAN GUZIK
O GRANDE MÉDIUM POLONÊS
DE EFEITOS FÍSICOS
"RELATÓRIO DOS 34 PESQUISADORES"
"RELATÓRIO DOS 34"
(1875 - 1928)

Médium polonês de efeitos físicos, filho de um tecelão, nascido na cidade de Varsóvia em 1875 e desencarnado em 1928.

A mediunidade de Guzik se manifestou pela primeira vez quando exercia as funções de aprendiz no comércio de bronzamento, ainda adolescente. Houve batidas, pancadas nas paredes e uma agitação de objetos ao se aproximar a noite.

Por essa ocasião entrou em contato com o Dr. M. Chlopicki, um espiritualista que inicialmente o orientou e posteriormente levando Guzik a se tornar médium profissional. Guzik tinha a essa época, 15 anos de idade.

Aksakof entrando em contato com o médium o levou para São Petersburgo, onde realizou uma série de sessões, no entanto, ao que parece, não deu maiores importância. Igualmente, Julien Ochorowicz realizou várias sessões com Guzik.

No entanto, foi Gustave Geley quem o revelou para o mundo das

pesquisas psíquicas, realizando uma série de cinquenta sessões em Varsóvia, em Setembro de 1921. Em seguida, levou-o para Paris, onde realizou experiências no Instituto Metapsíquico Internacional.

O método de Geley era rígido: o médium era submetido a um exame médico, despido e em seguida vestido com um pijama sem bolsos e sem punho, preso por fitas seladas e atado a dois assistentes.

The image shows a dense collection of handwritten signatures and names, likely the 34 researchers mentioned in the text. The signatures are in various styles, some in French and some in English. Notable names include 'G. Geley', 'Mauritius', 'Vulainche', 'René Sudre', 'Charles Richet', 'Eugene Osty', 'Roux', 'Moutier', 'Roque Santolíquido', 'Camille Flammarion', 'Sir Oliver Lodge', and 'Tosq. Azevedo'. The text is written in ink on a light-colored background.

Relatório assinado pelos 34 pesquisadores
"Relatório dos 34"

Após uma série de sessões exaustivas com o médium polonês Jean Guzik. Em 30 sessões em 1922 e 50 sessões em 1923. No Instituto Metapsíquico Internacional dirigido pelo Dr. Gustave Geley.

Tudo sob o controle de uma ampla audiência, incluindo membros da Academia Francesa, Academia de Ciências e da Academia de Medicina, doutores em medicina e em direito e técnicos de polícia, muitas das quais inteiramente cépticas, afirmaram, depois de longa e minuciosa investigação, a sua crença na autenticidade dos fenômenos observados com esse médium.

Gustave Geley apresentou um relatório para aqueles que se seguiram as experiências regularmente e cuidadosamente com o médium Jean Guzik e que foi assinado por 34 signatários, dentre eles, Charles Richet, Eugene Osty, Roux, Moutier, Roque Santolíquido, Camille Flammarion, René Sudre e Sir Oliver Lodge e muitos outros, em que declararam a veracidade quanto à realidade nas manifestações que consistiam em luzes,

mãos e rostos ectoplásmicos, bem como as manifestações psicocinéticas (a produção de movimento em objetos físicos pelo exercício de poder mental ou psíquico).

Este relatório passou para a história do psiquismo como o "*Relatório dos 34*".



A grande luta do médium Jean Guzik

Mesmo sendo tomados todos os cuidados necessários e rigidamente adotado procedimentos estritamente de acordo com os processos científicos da época, não faltaram os caluniadores. Estes, não podendo negar de forma científica os admiráveis fenômenos observados, acusaram, afirmando que não passava de truques de prestidigitação.

E aí não estavam só acusando o médium, mas desrespeitando o "Relatório dos 34", assinados por um grupo seletivo de intelectuais franceses, entre os quais se achavam grandes notabilidades científicas do país, onde os signatários concluíram pela autenticidade irrefragável dos fatos que tinham testemunhado e submetido a mais rigorosa experimentação.

Explica Carlos Imbassahy em sua obra "O Espiritismo à Luz dos Fatos", que o mágico Dickson "(...) envaidecido pelos aplausos, chegou a lançar um desafio pelo "Le Matin" de 9 de Junho de 1923, onde se comprometia a reproduzir os fenômenos fabricados por Guzik".

O Dr. Stephen Chauvet, cansado de tanta tolice por parte dos acusadores, escreveu à imprensa dizendo que aceitava o repto.

Por sua vez. Geley, de plena aquiescência com o seu colega, dirigiu então, oficialmente ao Matin, a seguinte carta:

"Sr. Redator Chefe. Em resposta ao artigo intitulado – Uma Declaração do Prof. Dickson – aparecida no Matin de 9 de Junho, pedimos-lhe a fineza de inserir em seu jornal a nota seguinte:

- O Instituto Metapsíquico se associa ao desafio lançado pelo Dr. Stephen Chauvet ao prestidigitador Dickson e oferece por seu turno uma soma de 10.000 francos, não só ao Sr. Dickson como a qualquer

prestidigitador que conseguir reproduzir, sem o concurso de um médium, e nas mesmas condições de “controle” do I. M. I., os fenômenos constantes da relação assinada por 34 nomes eminentes e publicados in extenso pelo *Matin* de 7 de Junho.

O I. M. I. entregará a soma de 10.000 francos ao presidente do júri. Se o prestidigitador conseguir realizar as condições do desafio, retornará os seus 10.000 francos depositados e ficará com a plena propriedade dos 10.000 francos do Instituto. No caso contrário, o Instituto retirará, apenas, os seus 10.000 francos e os do prestidigitador serão entregues ao *Matin*, em proveito dos laboratórios.

O prestidigitador será submetido exatamente à mesma fiscalização que o nosso médium. Ele virá ao Instituto, será despido e examinado por dois dos signatários do relatório, revestido de um pijama sem bolsos, fornecido por nós.

Só nesse momento entrará na sala das sessões; será seguro pelas mãos; seus pulsos serão presos aos pulsos de dois fiscalizadores por uma fita curta, duplamente chumbada; seus pés e pernas serão imobilizados.

Como nas sessões do I. M. I., serão os assistentes ligados uns aos outros por cadeados e cadeias, que prenderão mão a mão, em torno de uma mesa; todas as portas e aberturas serão fechados antes de começar a sessão e seladas por meio de cintas de papel, revestidas das assinaturas dos presentes.

Nessas condições, o prestidigitador deverá reproduzir os fenômenos de Guzik:

- Deslocamentos amplos de uma cadeira ou mesa colocada a 1m. 50 atrás de si;
- Toques feitos na cabeça e nas costas dos fiscalizadores;
- fenômenos luminosos à distância;

Diz o adágio jurídico que pertence ao acusador fazer a prova. O Sr. Dickson, em nome da prestidigitação, acusa; nós lhe oferecemos, a ele ou a qualquer prestidigitador, provar o fundamento da acusação.

Receba, Sr. Redator Chefe, a segurança...

Pelo Instituto Metapsíquico Internacional,

O Diretor
Gustave Geley”



Mais lutas do médium Jean Guzik

A missiva foi publicada no jornal francês “Le Matin”, de 14 de Junho de 1923.

Diz Imbassahy: “A abstenção foi completa”.

O médium Guzik foi um dos mais perseguidos. Senão, vejamos:

Cinco universitários se reuniram em Paris para verificar a mediunidade de Guzik; eram eles os Srs. M. Langevin, Robaud, Langier, Marcelin e M. Meyerson.

Informa Imbassahy que as sessões, em sua maioria, foram negativas. Houve, porém, alguns fenômenos, que seriam suficientes para uma demonstração. Mas os cinco honrados cavalheiros “(...) depois de muito matutar, viram que aquilo bem podia ter sido feito pelo médium e por processos normais; e, então, não tiveram dúvida: proclamaram, num relatório, que o médium fraudara”.

E como chegara a tal conclusão?

Levantaram a suposição de que o médium poderia ter fraudado e daí chegou à assertiva de que – O Médium Fraudou.

Pela “Revue Metapsychique”, de 1923, pág. 409, Geley após ler atentamente o referido relatório, afirmou que as conclusões eram arbitrárias, incoerentes, e que os relatores não entendiam nada do assunto.

Segundo Imbassahy, quando se fala nas fraudes de Guzik, logo surge à baila as célebres sessões na Sorbonne, realizadas pelos cinco inexpertos professores. E confirma Imbassahy, que a acusação de fraude deu-se, justamente, porque neles não verificaram nada.

Bibliografia

Conan Doyle - História do Espiritismo

Carlos Imbassahy - O Espiritismo à Luz dos Fatos

Gustave Geley - L' Ectoplasmie et la clairvoyance